

COMPLICAÇÕES DA OBESIDADE NA SAÚDE FEMININA



Brendha Ferrari Bremenkamp; Marina Hübner
Freitas dos Santos Silva Machado

Universidade Iguazu - UNIG

Introdução: A obesidade é tida como uma epidemia mundial. Do ponto de vista da saúde da mulher, vale ressaltar as doenças e condições associadas com o sobrepeso, como a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP).

Objetivos: Relatar as complicações da obesidade na saúde ginecológica, levando-se em conta as doenças associadas e a individualidade de conduta para cada paciente.

Materiais e Métodos: A obesidade e o sobrepeso são caracterizados por um acúmulo excessivo de gordura corporal em um indivíduo, segundo sua altura. Na idade adulta, podemos considerar obesa aquela pessoa que possui índice de massa corpórea maior ou igual a 30 kg/m². As causas da obesidade são multifatoriais e incluem fatores genéticos, comportamentais, hormonais, ambientais, sociais e culturais. A SOP é uma disfunção reprodutiva e metabólica que apresenta forte correlação com a obesidade, possuindo, assim, um papel importante no desencadeamento da síndrome. Nessas pacientes, as taxas de obesidade podem atingir cerca de 60%, sendo maior do aquelas encontradas na população em geral. Além disso, a obesidade está relacionada à quadros de anovulação crônica, perda gestacional precoce, infertilidade feminina, risco cardiovascular, diabetes mellitus tipo 2, alguns tipos de câncer, aumento do colesterol e até questões relacionadas à saúde mental, como a ansiedade e depressão. Do ponto de vista obstétrico, o excesso de peso também pode causar complicações na gravidez, como aborto ou parto prematuro, excesso de peso no recém-nascido, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, complicações operatórias – quando cirurgia ou cesariana for necessária, sangramentos, infecções de feridas e endometrite. O feto em uma mulher obesa também apresenta risco aumentado de defeitos congênitos, macrossomia, crescimento fetal e óbito ao nascer.

Resultados e Conclusão: A obesidade é um problema de saúde pública de âmbito mundial e afeta a mulher nas mais diferentes fases de sua vida. Enquanto a dieta saudável e atividades físicas auxiliam no controle da obesidade, o conhecimento de sua fisiopatologia permite identificar opções de tratamento, de modo que se torna essencial conhecer os fatores de risco, além de atuar, efetivamente, no cuidado com a mulher, o que se torna um grande desafio.